

NÍVEL DE COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL DE PACIENTES EM UMA UNIDADE MÉDICO-CIRÚRGICA

Karina Jorgino Giacomello, Maria Silvia Teixeira Giacomaso Vergilio, Edineis De Brito Guirardello¹
CECI/ UNICAMP

Resumo

Trata-se de um estudo descritivo que teve por objetivos classificar, em dois momentos distintos, os pacientes de uma enfermagem médico-cirúrgica segundo o seu nível de complexidade do cuidado de enfermagem, analisando e comparando os resultados obtidos nesses períodos. Para a classificação de pacientes foi utilizado o instrumento desenvolvido por Fugulin et al. Os resultados mostraram que nos dois períodos foram classificados pacientes nos cinco níveis de complexidade, com predomínio na categoria cuidados mínimos e um percentual crescente na classificação de semiintensivos e intensivos, o que não era esperado que ocorresse nesta unidade. Frente a esses resultados, recomendase que a avaliação do nível de complexidade assistencial seja realizada de forma periódica como recurso para o gerente do serviço negociar um quadro de pessoal adequado, organizar a unidade para garantir a qualidade da assistência prestada.

Palavras-chaves

Dimensionamento de pessoal. Recursos humanos. Cuidado de enfermagem.

¹ E-mail: vergilio@fcm.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.